



Indústria geral registra mais de 21 mil vagas em 2022

Nos primeiros quatro meses do ano, Santa Catarina registrou 66,9 mil novas vagas formais de emprego, o que colocou o estado como terceiro com maior saldo do Brasil na geração de empregos formais em 2022. O maior saldo continua sendo no setor de Serviços (+34,2 mil), seguido da Indústria total (+32,4 mil) e Agropecuária (918). O Comércio registrou saldo negativo no ano (-554), impactado ainda pela perda do poder de compra da população devido ao patamar elevado da inflação.

Sector	Abril/2022	Jan-Abr 2022
Serviços	6.359	34.192
Indústria geral	-884	21.089
Construção	1.887	11.277
Agropecuária	-1.229	918
Comércio	1.105	-554
Total	7.238	66.922

Fonte: MTP (2022) e Observatório FIESC (2022).

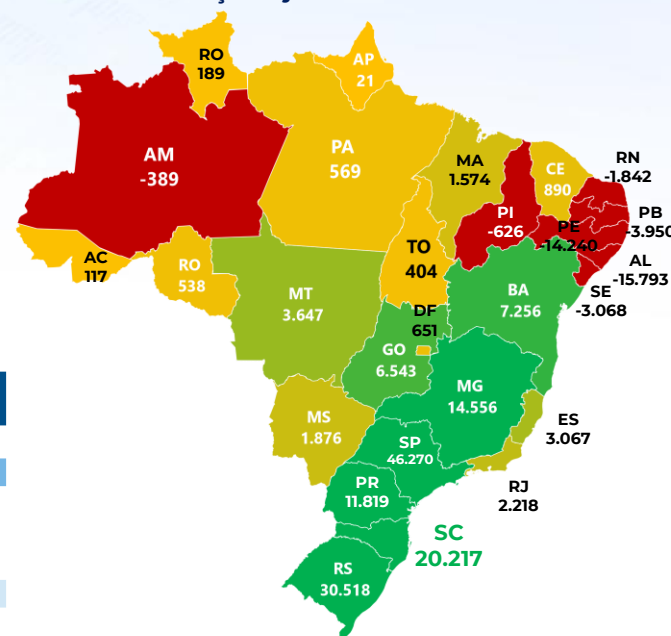
Na Indústria de transformação, o saldo no acumulado do ano foi de 20,2 mil novas vagas formais geradas em Santa Catarina, ocupando também a terceira colocação na comparação entre os demais estados brasileiros. Os maiores saldos no acumulado do ano foram registrados nos setores de Têxtil, Confecção, Couro e Calçados e Madeira e Móveis.

Entretanto, no mês de abril, a Indústria de Transformação gerou saldo negativo de 1,0 mil vagas formais. Sofrendo com a alta nos custos e escassez de insumos global, os setores Têxtil, Confecção, Couro e Calçados (-442), Produtos Químicos e Plásticos (-192), Máquinas e Equipamentos (-214) e Metalmeccânica e Metalurgia (-170), entre outros, registraram fechamento de vagas formais em abril.

Equipe técnica:

Maicon Luiz Brand
Marcelo Masera de Albuquerque
Mariana Correia Guedes
Thiago Rodrigues Lemos

Saldo de empregos da Indústria de Transformação – janeiro a abril de 2022



Fonte: MTP (2022) e Observatório FIESC (2022).

Dependentes de insumos básicos vindos do exterior, estes setores foram impactados pelos recentes *lockdowns* na China. Nos meses de março e abril, o volume importado da China (principal fornecedor do estado) reduziu de forma substancial, sobretudo os produtos de fios de filamentos sintéticos e os aços laminados planos.

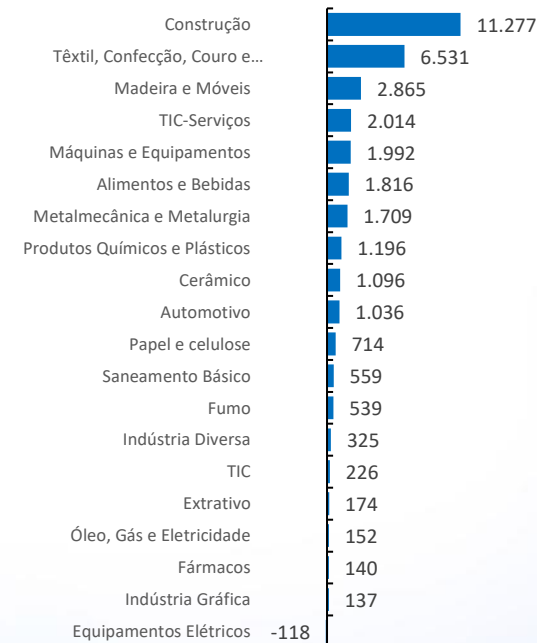
Ademais, os impactos do conflito no Leste Europeu sobre os preços de commodities, sobretudo o petróleo, também afetam diretamente a Indústria do estado. No mês de março, a produção industrial catarinense registrou queda de 3,8%, principalmente nessas atividades com maiores fechamento de vagas.

Além disso, a sondagem industrial no estado apontou que 70,7% das empresas vem convivendo com aumentos de custos acima das expectativas diante do início do conflito entre Rússia e Ucrânia, mesma perspectiva observada no nacional.

Após um período de alta demanda e aquecimento na Indústria em Santa Catarina, diante da recuperação econômica, se observa uma estabilização na produção, em meio a um cenário atual de pleno emprego da economia catarinense.

Apesar do cenário de incerteza global, Santa Catarina segue com capacidade instalada da indústria acima da média nacional, além de sustentar uma confiança do empresário industrial na economia ao longo de 2022 e intenção de investir na indústria nos próximos meses.

Saldo dos setores industriais em Santa Catarina – janeiro a abril de 2022



Fonte: MTP (2022) e Observatório FIESC (2022).